

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 007/2019**RELATÓRIO TÉCNICO DA INSPEÇÃO NA BARRAGEM DE PINHÕES –
MUNICÍPIO DE JUAZEIRO - BAHIA**

Inspeção realizada em 15 de abril de 2019

Data da elaboração deste relatório: 17/04/2019.



Imagem 1: Mapa das Regiões da Bahia com localização aproximada do município de Juazeiro – região do Sertão do São Francisco.

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE, SECA E RECURSOS HIDRICOS

A Comitativa da Comissão de Meio Ambiente Seca e Recursos Hídricos, se reuniu em um restaurante próximo a barragem onde se fizeram presentes:

1. Deputado José de Arimatéia;
2. Deputado Zó;
3. Deputado Laerte de Vando;
4. Deputado Tum;
5. O engenheiro civil do DNOCS Rubenilson Carvalho;
6. O vereador Alex Tanúrio presidente da Câmara municipal de Juazeiro;
7. O vereador Fabinho (Juazeiro);
8. Vereador Loiola (Uauá);
9. Vereador Rosivaldo (Juazeiro)
10. O secretário municipal de meio ambiente de Juazeiro, Jadson Barros;



Imagem 2: Deputado José Arimatéia, Deputado Zó, Rubenilson – eng. civil DNOCS.

Com 5.400 metros de comprimento e uma capacidade máxima de armazenamento de 15 milhões 215 mil metros cúbicos de água, a Barragem de Pinhões, concluída em 1965, é um equipamento de uso múltiplo, servindo para dessedentação animal, pesca, piscicultura, irrigação e lazer, com forte impacto na economia de Juazeiro e Curaçá.

Em função das chuvas que caíram sobre a região nos últimos meses e no dia 14 de abril com uma chuva de 15 mm, o reservatório de apresenta em sua capacidade plena, tendo atingido a sua cota máxima de número 395 e ocorrendo um início de saída de água pelo vertedouro.



Imagem 3: Início de saída de água pelo vertedouro da Barragem de Pinhões.

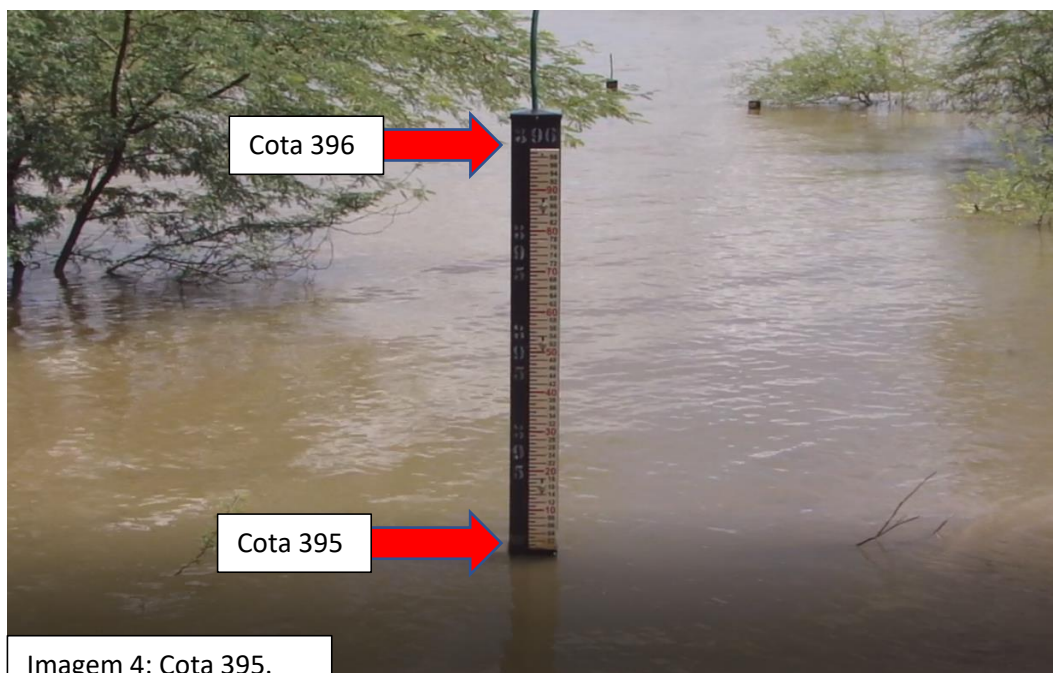


Imagem 4: Cota 395.

O engenheiro civil DNOCS, Rubenilson Carvalho é o responsável pela gestão do barramento e presença permanente no local e segundo a equipe de engenharia DNOCS, não existe problemas à integridade do barramento.



Imagem 5: Deputados José de Arimatéia, Laerte de Vando e Zó, recebendo as informações do engenheiro civil do DNOCS Rubenilson Carvalho.

Análise:

Durante a inspeção realizada no dia 15 de abril de 2019 não foram identificadas restrições ao barramento de Pinhões. As estruturas como os pilares de sustentação e o barramento propriamente dito, não apresentam problemas que possam ser identificados com um exame clínico.

O que se verifica, é um excesso de vegetação no talude à montante, que dificulta a identificação de erosões, mas ainda assim, nada que chame a atenção quanto a problemas estruturais.



Imagem 6: Estrutura de sustentação da rodovia por sobre o vertedouro.

Houve, com a duplicação da BR 235, que encosta ("ombreira") o barramento, o aparecimento de uma linha que pode ser caracterizada como "trinca", mas se refere a diferenças de materiais entre o utilizado para a construção do

barramento (argila compactada) e o material de construção da rodovia, sem a indicação de problemas ao barramento.



Imagem 7: Talude de jusante – lado implantado para a duplicação da rodovia.



Imagem 8: Deputados José de Arimatéia, Laerte de Vando e Zó, engenheiro civil do DNOCS Rubenilson Carvalho, vereador Fabinho e o Secretário de Meio Ambiente de Juazeiro, Jadson Barros.

Conclusão:

O barramento de Pinhões não oferece risco. A Erosão na base do canal escavado, com descalçamento da placa de concreto do rápido, apontado no laudo da ANA, baseado em informações do próprio DNOCS, embora, evidentemente deva ser cobrada a manutenção, essa limitação não interfere na estrutura.

O que foi constatado e deve ser acrescido aos trabalhos de manutenção, é a necessidade de remoção de vegetação existentes na cota de inundação dentro do barramento e limpeza de resíduos sólidos nas margens do barramento.

A implantação de programa de educação ambiental por parte da Secretaria municipal de Meio Ambiente, sendo o público alvo, os comerciantes da área no entorno do lago, moradores, agricultores e piscicultores, que usam as suas águas, tendo em vista a gestão de resíduos, uso racional da água, aspectos legais, cidadania e preservação da qualidade ambiental da área, conforme legislação em vigor.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE, SECA E RECURSOS HIDRICOS

Responsável pela elaboração deste relatório:

Eduardo José Albuquerque Macário

Engenheiro Agrônomo – CREA RNP nº 050084520-4

Assessor Técnico da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos / ALBA

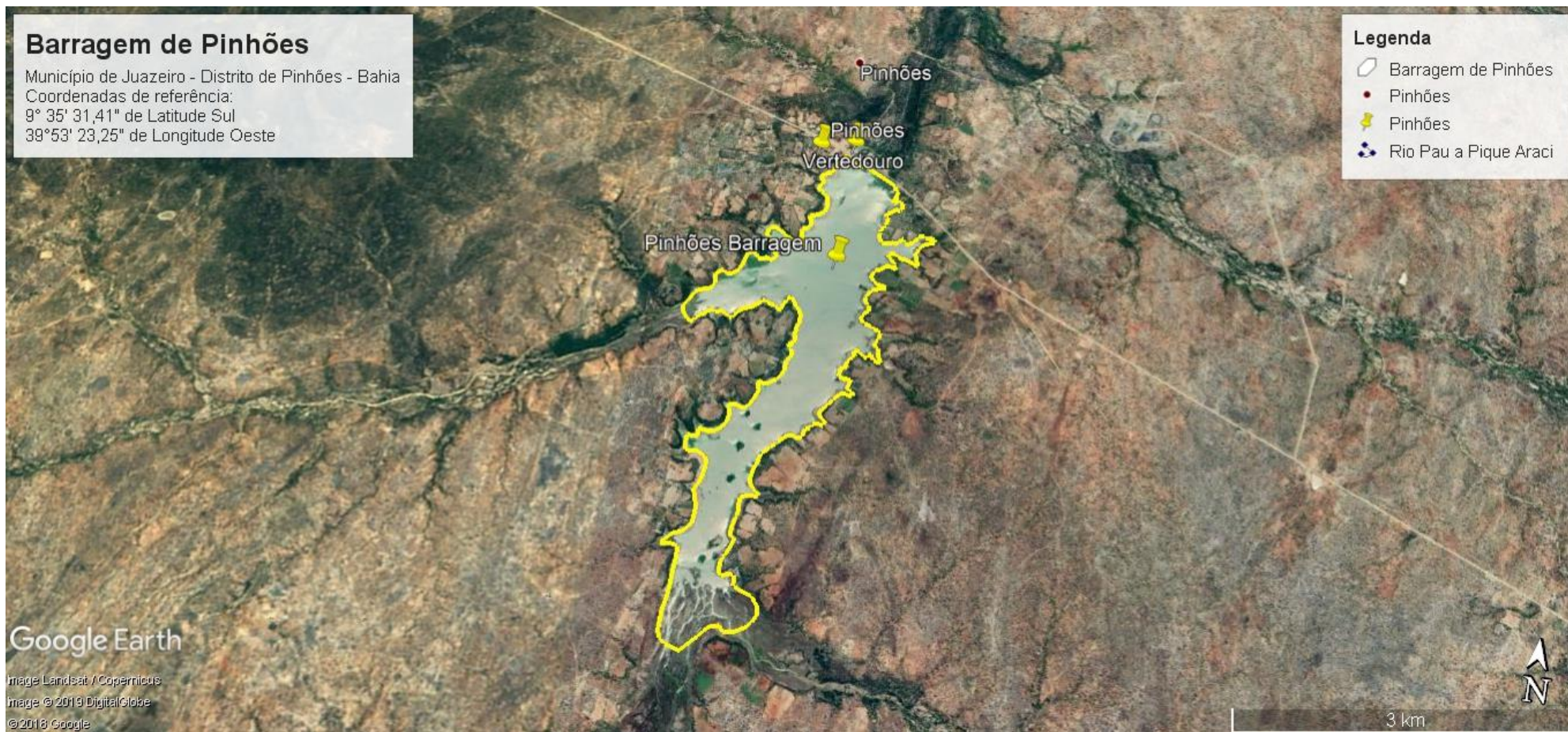


Imagem 9: Croqui de Localização do Lago de Pinhões – Google Earth.